

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar CLED com Indicador de Andrade

SM-04820

Também conhecido como C.L.E.D. Agar (w/ Andrade Indicator)

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para o crescimento e o isolamento de patógenos urinários com base na fermentação da lactose, com boa diferenciação das colônias.

Tipo de amostra Amostras clínicas: urina.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Peptona	4,00 g	Triptona	4,00 g
Extrato de carne bovina	3,00 g	Lactose	10,00 g
L-cistina	0,128 g	Azul de bromotimol	0,02 g
Indicador de Andrade	0,10 g	Ágar	15,00 g

Equivalente a extrato de carne bovina

03 PREPARO

Reconstituição	36,25 g/L	pH final (a 25 °C)	7,5 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	13,79 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 36,25 g em 1000 mL de água destilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Resfriar a 45–50 °C. Homogeneizar bem e distribuir em placas de Petri estéreis.

04 PRINCÍPIO

O extrato de carne bovina, a peptona e a triptona fornecem o nitrogênio, as vitaminas e os aminoácidos do Ágar CLED. A L-cistina é adicionada como suplemento de crescimento para coliformes dependentes de cistina. A lactose é incluída como fonte de carbono. Os microrganismos capazes de fermentar a lactose reduzem o pH e mudam a cor do meio de verde para amarelo. O azul de bromotimol é usado como indicador de pH. A adição do indicador de Andrade realça o aspecto da colônia e auxilia na identificação dos microrganismos. O ágar é usado como agente solidificante.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Amarelo-claro a amarelo-acinzentado
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,5 ± 0,2
Cor	Azul-acinzentado
Limpidez	Límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 18–24 h a 35–37 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	COR DA COLÔNIA
<i>Enterobacter aerogenes</i> (atual <i>Klebsiella aerogenes</i>) (ATCC 13048)	Bom a abundante	verde-acinzentado, mucoide
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Bom a abundante	rosa vivo com halo rosa
<i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212)	Bom a abundante	amarelo-alaranjado ou esverdeado
<i>Klebsiella pneumoniae</i> (ATCC 13883)	Bom a abundante	Amarelo a azul-esbranquiçado
<i>Proteus mirabilis</i> (ATCC 25933)	Bom a abundante	azul-esverdeado
<i>Salmonella typhi</i> (ATCC 6539)	Bom a abundante	Azulado
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	Bom a abundante	amarelo-dourado
<i>Streptococcus pyogenes</i> (ATCC 19615)	Bom a abundante	verde-acinzentado

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio. 2. O Ágar CLED é essencialmente não seletivo. No entanto, devido à exclusão de eletrólitos, o crescimento de espécies de *Shigella* é geralmente inibido.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.
O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de

laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.

